Governo Municipal autoriza construção de nova barragem subterrânea na região de Laranjeiras

Date : 17-02-2014

O barramento terá uma valeta com 40 metros de extensão, numa propriedade do povoado de São Joaquim II

Quem vai ao sítio do agricultor Sebastião Santos, uma área de dez hectares localizada no povoado de São Joaquim II, na região de Laranjeiras, espanta-se com a diversidade de culturas que o proprietário consegue desenvolver ali, apesar da pouca oferta natural de chuvas. Pés de laranja, limão, seriguela, romã, acerola e ameixa dividem o espaço com coqueiros, bananeiras, mangueiras, parreiras e plantações de cana-de-açúcar. O principal filão é o cultivo de pinha e andu, produtos que ele vende a comerciantes de Vitória da Conquista, e com os quais garante a renda que o sustenta, ao lado da esposa e dos três filhos. Silva também cria cabras, porcos e galinhas. Utiliza o adubo produzido pelos animais para complementar a água com que rega as plantas e garante ao pomar o aspecto que causa admiração aos visitantes.

Odir Freire, secretário de Agricultura

“A gente sente um grande prazer ao chegar e ver um sítio como este, que realmente produz”, exultou o secretário municipal de Agricultura, Odir Freire, na tarde da última quinta-feira, 13, durante a visita* feita por integrantes do Governo Municipal a São Joaquim II – na qual o prefeito Guilherme Menezes autorizou oficialmente, diante de representantes da comunidade, a construção de uma barragem subterrânea na propriedade de Sebastião. Será a terceira implantada pela Prefeitura na região de Laranjeiras.

‘Esponja’ – A nova barragem subterrânea será construída numa área de baixada nos fundos da casa da família, bem ao lado de uma pequena cacimba, da qual Sebastião bombeia água para regar suas plantações. Segundo os técnicos da Secretaria Municipal de Agricultura, a valeta a ser perfurada terá uma extensão de quarenta metros, em formato de curva.

Uma lona plástica será estendida para cobrir uma das paredes da abertura – a que ficará em sentido oposto àquele em que corre a água acumulada em dias de chuva. Por fim, a valeta será novamente fechada. Com isso, espera-se barrar essa água e represá-la no solo, deixando-o permanentemente encharcado como uma esponja. Não fosse pelo barramento, a água superficial seguiria seu curso e se perderia totalmente após a chuva.

Sebastião Santos

‘Experiências vitoriosas’ – Desde 2013, a implantação de barragens subterrâneas tem sido uma prática incentivada pelo Governo Municipal entre os pequenos agricultores. Além de perfurá-las em locais propícios, a Secretaria Municipal de Agricultura disponibiliza toda a assistência técnica necessária sobre as formas mais eficazes de utilizar a água represada no subsolo. “Orientamos sobre como fazer e também sobre como produzir”, sintetizou Odir.

Vitório Ferreira da Silva

Segundo o prefeito Guilherme Menezes, a construção de barragens subterrâneas terá prosseguimento, a julgar pelos resultados positivos que já vêm sendo detectados nas propriedades em que foram implantadas. “Aqui, algumas já deram os resultados esperados, para a grande felicidade das populações rurais que vivem onde elas foram feitas”, afirmou Guilherme. “Para o Governo Municipal, é um grande prazer trazer experiências já vitoriosas, discutindo com a população”.

**Além do prefeito Guilherme Menezes e do secretário Odir Freire, participaram da visita o gerente regional de Bate-Pé, Giovani Rocha, o supervisor distrital, Aloísio Moreira, o engenheiro agrônomo Sálvio Gusmão e o vereador Coriolano Moraes, e ainda moradores e lideranças comunitárias da região de Laranjeiras.*